

**3^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**PATRÍCIA
LIMA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE
LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**CARTA
ARGUMENTATIVA**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA NA
ESCOLA**



DATA:

13.09.2019

ROTEIRO DE AULA

CARTA ARGUMENTATIVA



CARTA ARGUMENTATIVA

➤ A **carta argumentativa** é um gênero discursivo que mistura duas estruturas fundamentais, presentes já em seu nome: a forma de carta (também conhecida como epístola) e a tipologia argumentativa. Via de regra, esse tipo de texto visa defender um ponto de vista de um remetente para um destinatário.

↓
Você, um grupo, impresa.
Objetiva

↓
indivíduo;
grupo de pessoas;
comunidade...

CARTA ARGUMENTATIVA

Estrutura

- ✓ A estrutura de uma epístola é comum em diversos tipos de subgêneros, como a carta aberta, a carta pessoal ou a carta do leitor. Embora, na atualidade, esse tipo de texto já não seja tão utilizado ainda possui um caráter de persuasão muito significativo.

e-mail

importante

de reclamação e soluções

CARTA ARGUMENTATIVA

✓ **Data:** *demorámen quanlo por e-mail*

normalmente, na primeira linha de uma carta, identificam-se o **local** e a **data** que a carta está sendo escrita. Isso ocorre porque tal gênero é anterior aos avanços tecnológicos que permitiram uma comunicação instantânea no mundo. Dessa forma, era necessário dizer quando e onde o texto estava sendo escrito, a fim de orientar melhor o leitor da carta.

CARTA ARGUMENTATIVA

✓ **Destinatário:** o destinatário de uma carta costuma apresentar-se logo após a transcrição da data. Dessa forma, na segunda linha do texto, coloca-se um *Vocare chamar* **vocativo** — ou seja, uma referência direta à segunda pessoa do discurso (no caso, o destinatário) —, sempre se lembrando de usar um **pronome de tratamento adequado à figura com quem se fala**. Por exemplo, caso a carta seja destinada a um reitor ou uma **reitora de universidade**, é de praxe que se escreva, na segunda linha do texto, “**Vossa Magnificência**”; caso a carta seja para um **político(a)** ou **juiz(a)**, diz-se “**Excelentíssimo(a) senhor(a)**,” etc.

CARTA ARGUMENTATIVA

Londrina, 10 de setembro de 2002 (Local e data)

Prezado editor, (vocativo)

O senhor e eu podemos afirmar com segurança que a violência em Londrina atingiu proporções caóticas. Para chegar a tal conclusão, não é necessário recorrer a números estatísticas. Basta sairmos às ruas (a pé ou de carro) num dia de “sorte” para constatarmos pessoalmente a gravidade da situação. Mas não acredito que esse quadro seja irremediável. Se as nossas autoridades seguirem alguns exemplos nacionais e internacionais, tenho a certeza de que poderemos ter mais tranquilidade na terceira cidade mais importante do Sul do país.

o azor ? ^{1º pensar do singular}